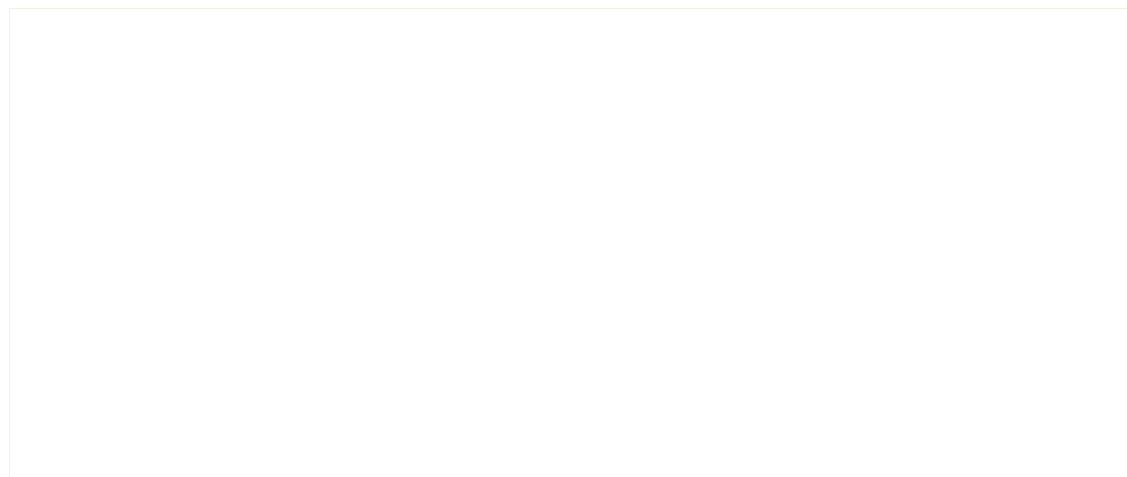




ZERO HORA

GERAL



AO VIVO | Sala de Redação: Inter segue ativo no mercado, Grêmio realiza amistoso e Se

Obituário Notícia

João Polanczyk, médico e ex-diretor da Santa Casa, morre aos 86 anos

Polanczyk teve trajetória marcada pela atuação na assistência à saúde e pela contribuição à gestão hospitalar no RS

25/06/2026 - 20h07min





João Polanczyk era natural de Guarani das Missões.

Carisi Anne Polanczyk / Arquivo Pessoal

O médico João Polanczyk morreu em 24 de junho, aos 86 anos, de causas naturais. Natural de Guarani das Missões (RS), ele construiu uma trajetória marcada pela atuação na **assistência à saúde** e pela **contribuição à gestão hospitalar** no Estado.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde ingressou em 1959 e se graduou em 1964, Polanczyk iniciou no ano seguinte a carreira no serviço público, integrando a Secretaria Estadual da Saúde como médico clínico.

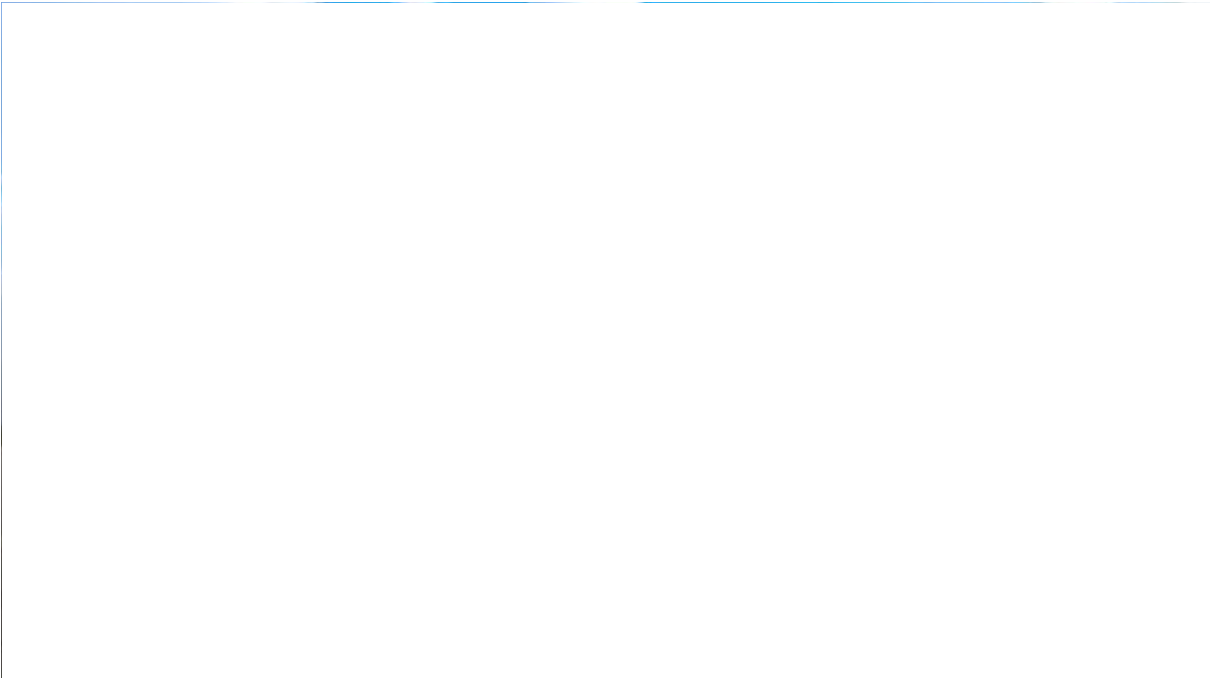
Entre 1981 e 1982, atuou na 1ª Delegacia Regional de Saúde da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, participando da implantação da rede pública que ampliou significativamente a **cobertura assistencial da Região Metropolitana**, com a instalação de 120 postos avançados de saúde.

LEIA MAIS



Ex-mecânico da Varig, Mauricio João Hax morre aos 93 anos em Porto Alegre

OUTRAS NOTÍCIAS



da **Santa Casa**, liderou uma transformação na gestão hospitalar, na qualificação dos serviços médicos, na modernização das instalações e na valorização dos colaboradores. Foi um dos responsáveis pela implantação do **Programa de Qualidade Total**, além de estimular novas formas de relacionamento com a sociedade e com o setor empresarial, fortalecendo parcerias que contribuíram decisivamente para que a Santa Casa se consolidasse como uma das maiores referências em saúde do país.

Em nota, a entidade ressaltou a sua contribuição: “Ao longo de sua trajetória, destacou-se por sua dedicação e contribuição decisiva em momentos relevantes da história da Santa Casa, especialmente na superação da crise institucional da década de 1980, bem como na estruturação administrativa que marcou a instituição.”

Atuação na gestão da saúde

Associado jubilado da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Polanczyk também foi superintendente-executivo do **Hospital Moinhos de Vento** por seis anos, contribuindo para o fortalecimento da gestão e da qualidade assistencial.

Ao longo de sua trajetória, recebeu inúmeras homenagens, entre elas o Destaque Médico da Amrigs, a Medalha Cidade de Porto Alegre, a Distinção Médica da Amrigs, o Prêmio Fernando Carneiro Becker, o Título de Cidadão Honorário de Porto Alegre e o Prêmio Líderes e Vencedores, concedido pela Assembleia Legislativa e pela Federasul.

Em nota, a Amrigs destacou o compromisso do médico com a assistência e a gestão em saúde: “Seu trabalho e dedicação à Medicina foram reconhecidos em diversas oportunidades. No final da década de 1980, recebeu da Amrigs o prêmio Destaque Médico. Em 1996, foi homenageado com o Título de Cidadão Honorário de Porto Alegre, concedido pela Câmara Municipal da capital gaúcha.”

Também deixou importantes contribuições ao **Instituto de Cardiologia**, colaborando para o aperfeiçoamento da gestão hospitalar e da assistência aos pacientes. Em 1997 assumiu a presidência da ONG Parceiros Voluntários, dedicando-se ao fortalecimento da cultura do voluntariado no Rio Grande do Sul. Mais tarde, a convite de seu amigo Jorge Gerdau, passou a integrar a administração do Hospital Moinhos de Vento, onde permaneceu até sua aposentadoria, contribuindo mais uma vez para o desenvolvimento da excelência hospitalar.

LEIA MAIS



Luacir Chincoli de Azevedo, professor referência no ensino de inglês, morre aos 91 anos

"Um ser humano raro"

Para a família, nenhuma dessas distinções foi maior do que a admiração conquistada pela forma como tratava as pessoas.

— Mais do que um brilhante gestor hospitalar e um médico exemplar, **João era um ser humano raro**, exercia a humildade diariamente, tomava decisões com equilíbrio e nunca permitiu que o reconhecimento alterasse sua simplicidade. Foi respeitado por diferentes lideranças e por pessoas das mais diversas convicções — disse Carisi Anne Polanczyk, filha do médico. — Foi um filho dedicado, um irmão presente, um esposo amoroso, um pai exemplar e um avô apaixonado. Mas talvez sua maior virtude tenha sido ser **um verdadeiro amigo**. Sempre disposto a ouvir, orientar e acolher, construiu relações baseadas na confiança, no respeito e na generosidade — acrescentou.

João deixa sua esposa, Rejane; o filho Carlos Alexandre e a nora Letícia; a filha Carisi e o genro Luis Eduardo; os netos Pedro e Gustavo; seus irmãos, cunhados, sobrinhos, colegas e inúmeros amigos.

— Deixa, sobretudo, um legado que não pode ser medido por edifícios, cargos ou homenagens, mas pelas **vidas que ajudou a transformar**. Inúmeras pessoas, direta ou indiretamente, que foram beneficiadas pelo seu trabalho, pela sua capacidade de unir pessoas e pela sua visão de um sistema de saúde mais humano, eficiente e acessível — finalizou Carisi.



GZH Faz Parte Do The Trust Project

SAIBA MAIS

Mais sobre:

obituário